

MOÇÃO

Pelo Reforço do Financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntário do Alto Alentejo e Pela Valorização das Carreiras dos Bombeiros

As Associações Humanitárias de Bombeiros constituem um dos pilares fundamentais da proteção e socorro às populações portuguesas, assegurando diariamente a resposta a incêndios, acidentes de todo o tipo, emergências médicas, diversas ações de proteção civil e outras missões de relevante interesse público.

Nas regiões do interior do país, e no Alto Alentejo em particular, estas associações assumem uma importância ainda maior, face ao envelhecimento da população, à baixa densidade populacional, à dificuldade de acesso a alternativas de transporte de utentes e doentes para as instituições do SNS, à dispersão geográfica e à crescente frequência e intensidade dos incêndios rurais. Contudo, estas especificidades não têm sido devidamente refletidas nos modelos de financiamento atualmente existentes.

As Associações Humanitárias de Bombeiros enfrentam dificuldades estruturais que comprometem a sua sustentabilidade financeira. A diminuição da população residente traduz-se numa menor capacidade de angariação de receitas próprias, ao mesmo tempo que os custos operacionais continuam a aumentar devido ao preço dos combustíveis, manutenção da frota, equipamentos, seguros, formação e encargos com recursos humanos.

Neste contexto, torna-se indispensável que o Estado, em colaboração com as autarquias, reconheçam o papel estratégico destas instituições através da celebração de contratos-programa plurianuais, assentes em critérios objetivos de financiamento, que garantam estabilidade financeira, previsibilidade orçamental e capacidade de planeamento.

Os contratos-programa deverão atender às especificidades territoriais, nomeadamente:

- à baixa densidade populacional;
- à elevada área de intervenção;
- ao risco de incêndio rural;
- ao envelhecimento da população;

- ao reduzido potencial de geração de receitas próprias;
- e ao papel essencial desempenhado na coesão territorial.

Assim, os subscritores desta moção defendem que o Governo da República, em diálogo com as comunidades intermunicipais e as autarquias, proceda à criação de um modelo de financiamento específico para as Associações Humanitárias de Bombeiros, através de contratos-programa plurianuais que assegurem:

- um financiamento base estável e adequado às necessidades permanentes;
- carreira remuneratória para os bombeiros (níveis remuneratórios, benefícios e regalias, e formação), fixação de recursos humanos, garantindo a capacidade operacional das corporações;
- mecanismos de atualização anual em função da inflação e do aumento dos custos operacionais;
- critérios transparentes e equitativos de distribuição das verbas;
- incentivos ao investimento na renovação de viaturas, quartéis e equipamentos;

A defesa da vida, dos bens e do território não pode depender exclusivamente da capacidade financeira das comunidades locais. O Estado deve assumir plenamente a sua responsabilidade no financiamento das estruturas que diariamente garantem a segurança das populações!

Pela valorização dos bombeiros, pela sustentabilidade das associações e pela defesa das populações do Alto Alentejo!

Assinam os subscritores: